

## MANIFESTO PELA MÍDIA PÚBLICA E PELA INTERNET PÚBLICA

<http://bit.ly/psmmanifesto>



Assine o Manifesto:  
<http://bit.ly/signPSManifesto>

Assine o Manifesto aqui: <http://bit.ly/signPSManifesto>

Os signatários estão no documento original, atualizado periodicamente em:

<https://www.dropbox.com/s/cwn32clftbp5who/Public%20Service%20Media%20and%20Public%20Service%20Internet%20Manifesto.pdf>

#PSMIManifesto

# Manifesto pela Mídia Pública e Internet Pública

## Princípios e Mensagens-chave

**Princípio 1** • A democracia e a democracia digital requerem uma mídia pública (*PSM – Public Service Media*). Defendemos a proteção que a existência de veículos públicos de comunicação oferece.

**Princípio 2** • Uma Internet que fortaleça a democracia requer a transformação veículos públicos de comunicação em plataformas públicas de Internet, que ajudem a promover oportunidades e igualdade na sociedade. Apelamos pela criação das bases jurídicas, econômicas e organizacionais para tais plataformas.

**Princípio 3** • O conteúdo da mídia pública é diferente da mídia comercial e de empresas de dados. Ele se dirige aos cidadãos, não aos consumidores.

**Princípio 4** • As plataformas públicas de Internet realizam justiça, democracia, participação, diálogo cívico e engajamento na Internet.

**Princípio 5** • A Internet pública requer novos formatos, novos conteúdos e cooperação vívida com os setores criativos de nossas sociedades.

**Princípio 6** • Os veículos públicos de comunicação (PSM) devem continuar a ser apoiados e financiados para que tenham os recursos de que precisam para realizar e desenvolver ainda mais suas atribuições. Além disso, a Internet pública requer um financiamento sustentável baseado em mecanismos como a taxa de licenciamento, o modelo nórdico de um imposto de serviço público e mecanismos de financiamento transnacionais.

**Princípio 7** • A Internet pública promove igualdade e diversidade.

**Princípio 8** • A Internet pública oferece oportunidades para o debate público, a participação e o avanço da coesão social.

**Princípio 9** • A Internet pública é indutora de mudança nos conteúdos e serviços, criando um ecossistema sustentável para inovações de mídia.

**Princípio 10** • A mídia pública e a Internet pública contribuem para uma sociedade democrática, sustentável, imparcial, justa e resiliente.

## **1. Crise e utopia: renovando a mídia pública**

A ideia original era simples e mudou a sociedade: um serviço público de radiodifusão pago com fundos públicos, independente do governo, igualmente acessível a todos, que fornecesse informação confiável, análises de questões que são de interesse comum, e fizesse programas que refletissem a diversidade e a complexidade da vida contemporânea. Introduzida pela primeira vez na Grã-Bretanha, com o lançamento da BBC na década de 1920, essa visão do serviço público de radiodifusão foi adotada e adaptada em todo o mundo. Após as devastações causadas pela Segunda Guerra Mundial, o serviço público de radiodifusão ressurgiu na Alemanha, onde ajudou a restaurar a democracia. Foi uma pedra angular para novas ondas de democratização.

Em 2021, o mundo novamente enfrenta uma crise global: uma crise pandêmica, mudança climática acelerada, desigualdades sociais persistentes e profundas, aumento da polarização política e uma crise infodêmica em que grandes quantidades de desinformação são disseminadas on-line. As formas e usos dominantes das tecnologias digitais e da Internet colocam em perigo a democracia. Eles minam as fontes indispensáveis de informações confiáveis, análise aprofundada, debate racional e diversidade de representação que nos permitem compreender os desafios que enfrentamos.

O simples deslocamento dos veículos públicos de comunicação para as plataformas operadas e controladas pelos gigantes digitais comerciais não é uma opção suficiente. O estabelecimento de um canal público no YouTube ou Facebook reforça a centralidade cultural das grandes empresas digitais e não oferece alternativa aos seus procedimentos e modelos de negócios. A comunicação pública requer um serviço público de Internet.

**Este manifesto é um chamado para salvar e promover a comunicação democrática renovando os veículos públicos de comunicação e criando uma Internet de serviço público.**

## **2. O caminho a seguir**

A Internet e o cenário da mídia estão deteriorados. As plataformas comerciais dominantes da Internet colocam em risco a democracia. Elas criaram um panorama de comunicação dominado pela vigilância, publicidade, notícias falsas, discurso de ódio, teorias da conspiração e alocação algorítmica de usuários para conteúdo comercial e político adaptado aos gostos e opiniões que expressam. Como está organizada atualmente, a Internet separa e divide em vez

de criar espaços comuns para negociar diferenças e desacordos. As plataformas comerciais da Internet têm prejudicado cidadãos, usuários, a vida cotidiana e a sociedade. Sem desconsiderar todas as grandes oportunidades que a Internet tem oferecido à sociedade e aos indivíduos, o fato é que os gigantes digitais liderados pela Apple, Alphabet/Google, Microsoft, Amazon, Alibaba, Facebook e Tencent alcançaram um poder econômico, político e cultural sem paralelo.

No entanto, a comunicação pública é mais do que negócios. É um propósito público. É por isso que pedimos ação.

Temos uma visão. **Buscamos a revitalização e a renovação dos veículos públicos de comunicação (PSM) na era digital.** Uma mídia pública adequada ao século 21. Sonhamos com uma Internet diferente e um cenário de mídia diferente. Imaginamos a criação de uma Internet pública: **uma Internet do público, pelo público e para o público**; uma Internet que promova em vez de ameaçar a democracia e a esfera pública, que forneça um novo e dinâmico espaço compartilhado para conexão, troca e colaboração.

A Internet pública é baseada em plataformas de Internet operadas por uma variedade de veículos públicos de mídia, levando a missão do serviço público para a era digital, em cooperação com a sociedade civil, com usuários individuais da mídia, cidadãos e o setor criativo, cultural e educacional. A Internet pública promove a democracia. Ela melhora a esfera pública. Ela apoia a cidadania ativa, fornecendo informação e análise abrangente, diversidade de representação social e expressão criativa e oportunidades ampliadas de participação. As plataformas de Internet pública podem apoiar novos e jovens criadores que construirão a indústria cultural do amanhã e promover a coesão social.

Agora é a hora de uma Internet pública e de uma mídia pública revitalizada.

### 3. Visões da mídia pública

A crise da Covid-19 demonstrou como a mídia pública continua sendo indispensável. Trancado em casa e enfrentando o perigo constante de infecção, o público se voltou para os veículos públicos de comunicação em busca de fontes confiáveis de informação objetiva e imparcial; de material educativo de qualidade para o ensino em casa; de entretenimento e dramaturgia com diversidade; e de um ponto de referência em tempos de crise. Desde a sua fundação, o serviço público de radiodifusão foi definido pelo compromisso com a universalidade e a independência. Esses valores essenciais devem ser mantidos e ampliados.

**Os veículos públicos de comunicação devem oferecer um serviço universal** igualmente disponível para todos. Isso requer o compromisso permanente de garantir o **financiamento público** para assegurar que o acesso à Internet e os veículos públicos de comunicação estejam **disponíveis para todos** como um direito de cidadania.

**A mídia pública deve defender sua independência** e garantir que as decisões editoriais e criativas sejam independentes dos interesses governamentais e comerciais. Salvar o papel da mídia pública como fonte confiável e independente de informação e análise e como mediadora responsável e moderadora de comentários e conteúdos gerados pelo usuário requer procedimentos transparentes de responsabilização (*accountability*). Esses procedimentos precisam ser baseados em princípios éticos claros.

**A mídia pública deve promover a diversidade.** Para garantir que ofereça um serviço que seja universalmente relevante e engajador, a mídia pública deve ter como objetivo refletir a diversidade social, regional, econômica, política, cultural e religiosa e a complexidade da vida

cotidiana. Assegurar que toda a gama de experiências e vozes sejam vistas e ouvidas requer um compromisso renovado com o alargamento das bases sociais de recrutamento para posições institucionais e de criação, abrindo oportunidades para minorias sub-representadas na grande mídia comercial.

**A mídia pública deve ser um motor de mudança na criação de novos conteúdos e serviços.** As produções de entretenimento e de notícias na mídia pública devem prestar atenção especial ao desenvolvimento de formatos inovadores, que realcem, expliquem e contextualizem questões com implicações sociais de longo alcance e suas possíveis consequências.

**A mídia pública deve se basear em seus pontos fortes** para produzir programas inovadores e conteúdo on-line que apoiem o desenvolvimento educacional das crianças, abordem todos os interesses e preocupações dos jovens e forneçam recursos abrangentes para a aprendizagem adultos ao longo da vida. No futuro digital, como no passado, entretenimento, dramaturgia e eventos esportivos continuarão a ser lugares centrais de expressão cultural pública e solidariedade social.

**A mídia pública deve desempenhar um papel central na maximização do valor social dos recursos culturais públicos.** A radiodifusão pública surgiu ao lado de uma série de outras instituições culturais com financiamento público: museus, bibliotecas, galerias de arte, universidades, arquivos e teatros. A mídia pública oferece uma plataforma acessível para empreendimentos colaborativos. A mídia pública está idealmente posicionada para criar e abrigar um novo mecanismo e plataforma de busca de serviço público, direcionando os usuários a toda a gama de materiais relevantes disponíveis gratuitamente, produzidos e curados por instituições públicas educacionais e culturais.

**A mídia pública deve fornecer novas oportunidades de participação para salvaguardar a inclusão e a democracia.** A sociedade civil apoia uma grande variedade de recursos coletivos auto-organizados, colaborativos e compartilhados, que vão de coros comunitários a grupos que protegem habitats de vida selvagem e fazem campanhas por grupos desfavorecidos, ao lado de novas formas de ação digital, desde a criação de software de código aberto até a contribuição para projetos de ciência cidadã. A mídia pública deve recorrer a toda a gama de engajamento voluntário e desenvolver novas formas de participação popular em áreas-chave como a produção de programas e a criação de recursos públicos da Internet.

#### **4. Mídia pública digital: em direção a uma Internet pública**

Os gigantes digitais enfraqueceram a democracia e a Internet. Precisamos de uma nova Internet. Precisamos reconstruir a Internet. Enquanto a Internet contemporânea é dominada por monopólios e comércio, **a Internet pública é dominada pela democracia.** Enquanto a Internet contemporânea é dominada pela vigilância, a Internet pública é transparente e favorece a privacidade. Enquanto a Internet contemporânea desinforma e separa o público, a Internet pública engaja, informa e apoia o público. Enquanto a Internet contemporânea é conduzida pelo e impulsiona o princípio do lucro, a Internet pública coloca as necessidades sociais em primeiro lugar.

- **A privacidade de dados** é um aspecto central da Internet pública. A Internet pública oferece modelos de práticas de processamento de dados. O software e o conteúdo da Internet do serviço público são um bem comum que pode ser reutilizado para fins não comerciais. Nas plataformas públicas de Internet, os usuários podem gerenciar seus dados, baixar e reutilizar seus dados autocurados para em outras plataformas. Os gigantes digitais armazenam cada clique e cada movimento on-line que fazemos para monitorar e monetizar nosso

comportamento. As plataformas públicas de Internet **minimizam e descentralizam o armazenamento de dados** e não precisam monetizar e monitorar o uso da Internet. As plataformas públicas de Internet experimentam novas formas de licenciamento de conteúdo que avançam os bens culturais e digitais para propósitos sem fins lucrativos e não comerciais.

- Colocar em prática a Internet pública requer **novas ideias, novas tecnologias, novas políticas e novos modelos econômicos**. A mídia pública tem o potencial necessário para se tornar a força-chave que faz avançar a comunicação democrática na era digital. A mídia de pública e suas plataformas públicas de Internet precisam ser apoiadas e credenciadas. A taxa de licenciamento que sustenta a mídia pública não é um mecanismo do passado, mas sim para o futuro digital. A taxa de licenciamento digital a ampliará e transformará na era digital.

- A mídia pública deve continuar a ser apoiada e financiada para que tenha os recursos de que precisa para realizar e desenvolver ainda mais suas atribuições. Além disso, **a Internet pública requer um financiamento sustentável** baseado em mecanismos como a taxa de licenciamento, o modelo nórdico de um imposto de serviço público e mecanismos de financiamento transnacional

- As plataformas públicas de Internet **tratam os usuários e trabalhadores de maneira justa**. Elas são independentes do poder político e corporativo. São espaços onde jornalistas críticos e independentes produzem notícias de alta qualidade e onde profissionais criativos fazem programas de alta qualidade que educam, informam e divertem de maneiras que refletem as possibilidades da era digital. Elas engajam os cidadãos de novas formas, que se baseiam nas experiências, estruturas e conteúdo do modelo de radiodifusão pública. As plataformas públicas de Internet baseiam-se no modelo de radiodifusão pública e vão além dele, explorando a fundo e transformando o potencial criativo do conteúdo digital e da participação dos usuários. A missão da mídia pública será, portanto, transformada em uma nova missão de serviço público digital.

- Os algoritmos da Internet pública são **algoritmos de serviço público**. Esses algoritmos são abertos e transparentes. Eles são programados de forma a avançar nas missões do serviço público digital. Algoritmos de serviço público são algoritmos do público, para o público e do público. Algoritmos de serviço público ajudam a organizar as plataformas, formatos e conteúdos da Internet pública, fazendo recomendações e sugestões com base em procedimentos transparentes e sem propaganda, comércio e vigilância. Algoritmos de serviço público estão comprometidos em refletir a diversidade do público e promover acessibilidade, justiça e inclusividade

- A Internet é global. A esfera pública é global. Também a Internet pública e suas plataformas devem ser **globais, regionais e locais**. Essas plataformas podem ser acessadas por qualquer pessoa, a qualquer hora e de qualquer lugar. As plataformas públicas de Internet maximizam a disponibilidade e a permanência de conteúdos da Internet pública que contribuem para o patrimônio cultural da humanidade. As plataformas públicas de Internet são idealmente operadas como redes internacionais de organizações públicas de mídia. Para operar plataformas públicas de Internet, as organizações de mídia pública cooperam entre si, incluindo organizações públicas (universidades, museus, bibliotecas e assim por diante), sociedade civil, mídia cívica e comunitária, artistas, projetos de bens comuns digitais, cooperativas de plataforma e assim por diante. Há um compartilhamento de conteúdo entre essas organizações públicas e cívicas em uma plataforma conjunta. Como resultado, as organizações de mídia pública, juntamente com organizações de interesse público, criam espaços públicos abertos que são mediados pela comunicação da Internet e que, juntos, formam a Internet de serviço público. Um exemplo para o avanço da Internet pública é que as plataformas públicas de Internet europeias baseadas nas infraestruturas já existentes das

empresas públicas de radiodifusão poderiam cooperar na criação de uma plataforma pública de Internet europeia.

- A Internet pública requer uma **infraestrutura global de comunicação**. Tal infraestrutura global é independente do interesse comercial e governamental, e serve aos cidadãos e à democracia.

## 5. Imaginando utopias de mídia pública em 2040

A Internet contemporânea é a Internet dos gigantes digitais corporativos. No entanto, uma Internet alternativa é possível. Uma Internet pública é possível. Na verdade, um serviço público de Internet é necessário. Imaginamos um mundo onde a Internet sirva ao público e promova a democracia.

### Imagine 2040:

- Em 2040, a mídia pública terá se lembrado de seu futuro. Ela terá adaptado e transformado sua missão de serviço público para informar, educar e entreter de acordo com uma sociedade digital aberta e transparente. Ela avançará a cidadania cultural e renovará seu contrato com a sociedade.
- Em 2040, a qualidade da mídia pública é diferente da mídia comercial e das empresas de dados. Alcança a maioria da população. Ela atende às necessidades pessoais e sociais diárias dos seres humanos. Ela se dirige aos cidadãos, não aos consumidores.
- Em 2040, a mídia pública é financiada de forma sustentável e com base em uma taxa de licenciamento reformada que é aceita pelos cidadãos. O uso dos recursos pela Internet pública é amplamente documentado, avaliado, controlado publicamente e transparente para o público.
- Em 2040, uma nova estrutura de governança radical tornou **a mídia pública independente de quaisquer influências externas**, como governos e interesses comerciais. Existem audiências públicas. Existe controle de qualidade. Os indivíduos se sentem representados pela mídia pública e sua programação. Eles acham que o jornalismo praticado pela mídia pública é tão neutro quanto possível, não influenciado por quaisquer pressões externas. As notícias da mídia pública representam a opinião pública.
- Em 2040, a mídia pública é universal. Ela alcança todas as partes da sociedade, incluindo públicos fragmentados e menos instruídos, pessoas que evitam informações e minorias.
- Em 2040, as organizações públicas de mídia são produtoras de riqueza para o setor criativo, proporcionando visibilidade a muitos artistas, como músicos e cineastas. Em 2040, a mídia pública oferece e cria entretenimento de alta qualidade para refletir e **representar a cultura e a diversidade da vida cotidiana**.
- Em 2040, a mídia pública opera em nível **local, nacional, regional e global**. Ela investe em jornalismo de qualidade, incluindo jornalismo investigativo, formatos inovadores, novas tecnologias com experiência de usuário atraente para diferentes grupos da sociedade. Os jovens veem o jornalismo público como um ambiente atraente e viável de informação, comunicação, colaboração e participação.
- Em 2040, a mídia pública está presente, acessível e facilmente encontrável em todas as plataformas relevantes. Em 2040, a mídia pública está totalmente presente na esfera digital e

oferece o conteúdo certo nos momentos certos, adaptado a uma pluralidade de dispositivos e hábitos do usuário. A mídia pública permanece conectada e escuta de perto todos os seus públicos e partes interessadas. Ele responde aos desafios e questões importantes da sociedade. Comunica efetivamente sua própria contribuição para a sociedade, seu valor público.

- Em 2040, a mídia pública desenvolve um **programa colaborativo** com as escolas, com foco na **alfabetização midiática** e digital por meio de cursos on-line e kits educacionais. O avanço da alfabetização digital e midiática na sociedade, incluindo nas escolas, com base nos valores do serviço público, é um aspecto fundamental da educação.

- Em 2040, a **força de trabalho da mídia pública é altamente diversificada** em termos de classe social, etnia, gênero, idade, bagagem cultural e origem geográfica. Os mecanismos de contratação são inclusivos e transparentes.

- Em 2040, a mídia pública se transformou de instituições de radiodifusão transmitindo de-um-para-muitos em uma **infraestrutura de rede** que é guiada por princípios de valor de rede pública. Valor de rede pública significa o uso de redes de comunicação digital, como a Internet, para avançar na missão da mídia pública de facilitar a informação, educação e aprendizagem, democracia, cidadania, cultura, sociedade civil, criatividade e entretenimento. A Internet pública é uma infraestrutura em rede que avança os bens comuns digitais e a cidadania digital. Ela fortalece o acesso universal, a comunicação, a participação, a cooperação, a inclusão e a democracia.

**Um mundo midiático diferente é possível.** Uma Internet pública e uma mídia pública revitalizada são urgentemente necessárias para sustentar a democracia. Apelamos a todos os membros do público, cidadãos, usuários, leitores, especialistas e não especialistas, dentro e fora da mídia pública, na verdade a todos os cidadãos que se preocupam com o futuro da democracia em nossos países a participarem da busca pelo fortalecimento da mídia pública e da criação de uma Internet pública.